

## **Observatório Cidadão de Piracicaba divulga análise das audiências públicas promovidas no município.**

*Instituição analisou os eventos ocorridos desde 2011 e propõe sugestões.*

**Piracicaba, 7 de maio de 2014** - Interessado em acompanhar as condições criadas pelos órgãos públicos para a efetiva participação popular nas audiências convocadas pela Prefeitura e Câmara dos Vereadores, o Observatório Cidadão de Piracicaba analisou 38 delas, ocorridas desde 2011 até o fim de 2013.

Para essa análise foram criados indicadores que consideraram, entre outros critérios, os dias da semana em que as audiências públicas ocorreram, em quais horários, qual foi a média de participantes e se as atas encontram-se disponíveis para o cidadão.

Para Roberto Braga, membro da secretaria executiva do Observatório Cidadão, professor de Planejamento Urbano e Regional, na UNESP, embora as audiências públicas estejam previstas em lei, não são normatizadas, e muitas vezes, o cidadão fica alijado do processo. “O controle social é muito importante. As audiências devem ser convocadas com muita antecedência, para facilitar a participação dos interessados, por exemplo. Elas são fundamentais para nortear as políticas públicas”, lembra.

Entre as conclusões, está a constatação de que 89% dos encontros promovidos aconteceram no horário comercial e com baixa adesão. Ainda assim, o número de participantes cresceu um pouco de 2011 para 2013. A maior parte deles (92%) foi convocado pela Câmara Municipal e apenas 8% pela Prefeitura. Por isso, o estudo se preocupou também em propor ações, visando a melhoria do processo. A divulgação com um mínimo de 30 dias de antecedência e a realização em dia e horário que facilitem a presença do cidadão, estão entre elas. As propostas serão encaminhadas para a Câmara de Vereadores e para o Prefeito.

“Entendemos que as audiências são espaços importantes de diálogo entre o governo e a sociedade civil. Por isso, procuramos avaliar tanto os pontos fortes, quanto as fragilidades e, assim, propor ações para que sejam aprimoradas”, explica Luis Fernando Iozzi, analista de projetos do IMAFLORA.

A conclusão já está disponível no [www.observatoriopiracicaba.org](http://www.observatoriopiracicaba.org)

### **Sobre o Observatório Cidadão de Piracicaba**

O Observatório Cidadão é uma iniciativa conjunta da OAB-8ª Subseção de Piracicaba, Pira21, Florespi, Imaflora, Casvi, Pasca e UNESP e conta com o apoio da Caterpillar, do Fundo de Cultura e Extensão da Universidade de São Paulo e da Pró-Reitoria de Extensão Universitária da UNESP. O Observatório tem como objetivo instrumentalizar a sociedade para melhor compreensão e participação nos processos decisórios locais e contribuir com o monitoramento, avaliação e aprimoramento das políticas públicas do município. Saiba mais em: [www.observatoriopiracicaba.org.br](http://www.observatoriopiracicaba.org.br).

### **Sobre o Imaflora**

O Imaflora – Instituto de Manejo e Certificação Florestal e Agrícola - é uma Organização Não Governamental, sem fins lucrativos, que trabalha para promover a conservação e o uso sustentável dos recursos naturais e para gerar benefícios sociais nos setores florestal e agropecuário. Com atuação nacional e participação em fóruns internacionais, foi fundado em 1995 e tem sede em Piracicaba, interior de São Paulo. O Imaflora atua no município por meio do projeto Piracicaba Sustentável. O Piracicaba Sustentável busca fortalecer e capacitar a sociedade, para que possa participar das políticas públicas locais. Saiba mais em [www.imaflora.org](http://www.imaflora.org)

### **Informações para a imprensa**

Adriana André: [adriana@imaflora.org](mailto:adriana@imaflora.org)

(19) 3429.0800

Jornalista responsável: Fátima Nunes – MTb 13.100

[fatima@imaflora.org](mailto:fatima@imaflora.org)